

Cras Pedrinhas realiza ação em parceria com a Coordenação de Juventude

Date : 08-07-2014

Bate-papo sobre gravidez na adolescência reuniu mães e adolescentes na sede do Cras Pedrinhas nesta terça, 8

Imagine a situação! Camila tem 16 anos, namora escondido e tem uma notícia para dar aos pais: está grávida. A jovem não sabe o que fazer. O desespero toma conta da menina ao imaginar qual será a reação do seu pai e o que sua mãe vai dizer. Camila é um personagem fictício, mas são várias as jovens que passam por esta situação.

Buscando conscientizar e dialogar com pais e jovens sobre a gravidez na adolescência, o Centro de Referência em Assistência Social (Cras III), localizado no bairro Pedrinhas, recebeu na manhã desta terça-feira, 8, mães e adolescentes para um bate-papo sobre o assunto, que mesmo não sendo mais um tabu na sociedade, ainda é pouco debatido em família. O encontro foi promovido em parceria com a Coordenação Municipal de Juventude.

Coordenadora do Cras Pedrinhas, Elza Mendes

“Nosso objetivo é chegar às famílias, sobretudo aos adolescentes, para instruir a fim de evitar casos de gravidez na adolescência, uma demanda que identificamos para trabalhar no bairro em parceria com a Coordenação Juventude”, disse a coordenadora da unidade do Cras, Elza Mendes. “Queremos fortalecer o vínculo com as famílias para erradicar as situações de vulnerabilidade e de risco. Para isso, trabalhamos nessa linha de prevenção”, acrescentou. O Cras Pedrinhas atende cerca de 2500 pessoas e desenvolve atividades em parceria com as secretarias municipais.

Coordenadora adjunta da Juventude, Fernanda Ferraz

As unidades do Cras da cidade e a Coordenação de Juventude estão desenvolvendo em conjunto uma série de atividades focadas nos jovens. “Nós realizamos um mapeamento com os Cras para identificar as demandas de cada unidade, para conhecer a realidade de cada região e formar essa parceria. a Coordenação de Juventude está para servir a comunidade. Para isso, precisamos conhecer cada vez mais os nossos jovens para oferecer os serviços que melhor se adequam”, destacou a coordenadora adjunta de Juventude, Fernanda Ferraz.

Raíssa Vanessa Santos

A jovem Raíssa Vanessa Santos, de 18 anos, está grávida de quatro meses e esteve atenta durante todo o bate-papo. “É muito importante essa discussão acontecer aqui. É especial, principalmente para mim, muita coisa me chamou atenção e, com certeza, vai ajudar a mudar a mentalidade de muita gente”, disse ela, que frequenta o Cras há cerca de um ano.

Manuela Pereira

A dona de casa Manuela Pereira falou sobre a importância do encontro: “Eu engravidei muito cedo, minha mãe me ajudou muito, me apoiou, e estas discussões ajudam a 'abrir' a nossa cabeça sobre o assunto. Quando eu estudava não tinha na escola discussões sobre relações sexuais, sobre drogas, sobre gravidez, e esses momentos ajudam no encaminhamento da família”, contou a jovem.

Nádia Pimentel

A assistente social Nádia Pimentel foi uma das pessoas convidadas para falar sobre o tema com as mães e adolescentes presentes. “Todos os pais precisam ouvir experiências, precisam saber colocar limites, dar obrigações aos filhos, mas precisam ser amigos, sentar e conversar. Os pais de uma menina que engravida precisam acolher, porque vai ser uma criança criando outra. Colocar para fora de casa e deixar a filha sozinha nesse momento pode ser bem pior pelo que pode vir a acontecer”, destaca ela.

O Cras Pedrinhas fica na rua 8 de Maio, nº 237, bairro Alto Maron, e atende os territórios de Cruzeiro, Petrópolis, Alto Maron, Pedrinhas e Guarani. O local dispõe de espaços de lazer para atividades recreativas, brinquedotecas e diversas salas de atendimento.